

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OU GESTÃO DO CONHECIMENTO: O QUE DEVE SER IMPLEMENTADO PRIMEIRO?

Luciano Miguel Salamacha: Magda Leite; Luis Mauricio Resende; Helio Gomes de Carvalho
CEFET - PR - CEFET - PR, CEFET - PR - Paraná

(Orientador)

-, - Paraná

O presente estudo analisa sucintamente conceitos e objetivos do Planejamento Estratégico e da Gestão do Conhecimento nas empresas, através de uma revisão bibliográfica, procurando identificar fatores que, decorrentes de sua interdependência, podem influenciar no sucesso de implantação da Gestão do Conhecimento. Analisa que a Gestão do Conhecimento se demonstra como importante ferramenta propulsora do processo evolutivo das empresas e tem, dentre as principais premissas para sua viabilidade, a necessidade da participação maciça de todas as pessoas que compõe a organização e que assim também ocorre com a estratégia da empresa, que somente consegue lograr o êxito da participação efetiva de uma equipe quando a alta administração não só dissemina objetivos e metas através da visão, missão e valores da empresa, como também pratica-as veementemente em tempo integral, proporcionando elementos motivacionais aos funcionários. Pondera sobre a dependência da visão das pessoas responsáveis pela definição estratégica da empresa para o sucesso da gestão do conhecimento, analisando sobre a hipótese de que o mesmo administrador que apenas avalia as vantagens do processo de gestão do conhecimento e decide pela sua implementação, pode vir a se tornar contrário ao projeto na medida em que as ações de avaliação das competências elaboradas por equipes avaliadoras envolvam a alta administração. Procura demonstrar a validade e necessidade da Gestão do Conhecimento nas empresas como um dos elementos fundamentais para se adquirir, manter ou elevar a competitividade no mercado, assim como o quanto são críveis os benefícios advindos da utilização do Planejamento Estratégico nas empresas, alertando, entretanto, que se faz necessária a ponderação da ordem de implantação destes, evitando-se assim que empresas que ainda não utilizam, ou utilizam de forma parcial o Planejamento Estratégico, se lancem no desafio de implementar um Sistema de Gestão do Conhecimento correndo riscos como a não adesão por parte dos funcionários ou de reversão no apoio por parte da alta administração quando efetivamente sentir-se em questionamento. Por fim, conclui-se que um Sistema de Gestão do Conhecimento pode proporcionar maior amplitude e recursos para o aprimoramento do pensamento estratégico das empresas porém, para que possa ser implantado com maior probabilidade de sucesso, a empresa deve apresentar previamente uma cultura de utilização do Planejamento Estratégico.

luciano@salamacha.com.br.